

A importância da autonomia

• Filhos que não desgrudam dos pais:

Existem crianças que dormem na cama dos pais e, às vezes, só conseguem dormir tendo a presença deles, têm medo de ir à escola e muitas delas até adoecem. Isso não é nada bom!

Para a psicóloga Marystela Rodrigues Ribeiro, os filhos que não desgrudam dos pais, geralmente, são crianças dependentes emocionalmente e temem em ficar sozinhas ou serem abandonadas, revela a psicóloga.

Na fase escolar, o "grude" é evidenciado de outras formas. As crianças podem desenvolver dificuldades em acompanhar a evolução das aulas por temerem em pedir ajuda e orientação à professora.

Esse problema é consequência direta da atitude dos pais, que não cortam o "cordão umbilical" de seus filhos. Em muitos casos, isso ocorre porque os pais temem ser abandonados.

• Super protetores

Pais que normalmente se mostram super protetores com os filhos tendem a oferecer mais ajuda do que eles realmente necessitam, querendo resolver todos os problemas das crianças.

A criança super protegida pelos pais torna-se muito dependente, precisando da atenção, da aprovação e da ajuda dos pais. Não consegue iniciar atividades próprias nem vencer as dificuldades que aparecem.

"Os pais costumam ficar satisfeitos pelos filhos obedientes e emocionalmente dependentes, mas a verdade é que os prejuízos futuros em consequência da dependência emocional e da ausência de uma vida criativa são grandes", alerta a psicóloga.

• Como evitar o "grude"

Os primeiros passos do "desgrude" devem ser dados pelos adultos. Os pais podem começar por expressões concretas de amor ao filho. O carinho dos pais ajuda os filhos terem maior confiança e sociabilidade. Mas esse amor tem que vir junto com limite.

"Para um melhor desenvolvimento infantil" é necessário que os filhos tenham seu próprio espaço, os seja, sua cama, seus objetos, seus brinquedos e que adquiram suas responsabilidades e autonomias de acordo com a idade, como escovar os dentes, se alimentarem, se vestirem, tomarem banho entre outras coisas", revela a psicóloga.

Estimulando independência dos filhos, estes se tornam mais independentes e adaptados às situações sociais. Isso não quer dizer que os pais estarão abandonando seus filhos, mas sim deixando que façam por si próprios, pois só aprende quem faz. Com certeza num futuro bem próximo eles irão agradecer.